SERVIÇO DE ANIMAÇÃO PASTORAL – SAP
São Luís – Maranhão

INTRODUÇÃO AO TRÍDUO PASCAL
Teologia, Espiritualidade e Rito

No desejo de unir a dimensão celebrativa à participação consciente, ativa e orante dos colaboradores e usuários na Celebração do Tríduo Pascal, dedicamos parte da Quinta-feira Santa, a um momento de formação, tendo como base a dimensão teológica, espiritual e ritual na liturgia.

A vivência começa um mês antes num encontro de preparação, onde definimos o horário, local, escolhas das leituras bíblicas, os gestos e os responsáveis.

O interessante no processo é a preparação. Exemplo: o grupo que fica responsável pelo Lava-pés (João 13,1-15) encontra tempo para memorizar o texto, ensaiar as expressões, os gestos, escolher as vestes, sem contar com a preparação do ambiente.

O momento é pensado para os colaboradores com engajamentos paroquiais, no sentido de se preparem para vivenciarem o Tríduo Pascal com mais consciência nas suas comunidades de origem, mas também oportunizar uma vivência para os que não têm nenhum envolvimento eclesial ou congrega em outras Igrejas Cristãs.

O processo de preparação e execução não se dá num passe de mágica, leva tempo, trabalho, dedicação e articulação, mas é gratificante, pois a vivência das leituras é essencial para que o Tríduo Pascal seja uma experiência viva e não apenas um ritual formal.

A princípio escolhemos uma leitura ou salmo da Liturgia da Palavra de cada dia do Tríduo Pascal. Trata-se de uma leitura orante dos textos bíblicos no contexto do Laboratório Litúrgico que utiliza uma metodologia de formação que une expressões corporais, rituais e oração para integrar corpo, gesto e sentido teológico na celebração.

João 13,1-15

Este gesto simboliza a missão da Comunidade Cristã de servir à humanidade, sendo um convite a descer dos pedestais e colocar-se a serviço do próximo.

1Coríntios, 11, 23-26

“Todas às vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha”.

Isaias 52,13-53,12

Esta passagem bíblica oferece uma imagem de como a comunidade primitiva compreendia Jesus, em sua paixão e morte, assemelha-se ao Servo do Senhor não apenas pelo sofrimento, mas também pela confiança em Deus em meio às dores.

Cântico de Míriam e Moisés (Êxodo 15)

Uma das referências da Vigília Pascal é o Êxodo, este grande acontecimento na trajetória do povo hebreu, quando Deus escutou o grito de sofrimento do povo e decidiu libertá-lo.